ATA 2 REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2026

Aos trinta de março de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, na biblioteca municipal – Monteiro Lobato, realizou-se a segunda reunião ordinária do Conselho Municipal de Cultura de São José do Rio Pardo de 2026, previamente divulgada no Diário Oficial nº 1774, de 23 de março de 2026. A pauta da reunião incluiu: 1. Informes da Secretaria 2. Edital da PNAB 3. Plano Municipal de Cultura 4. Outros assuntos

A) Leitura e aprovação da ata anterior

Foram lidas as duas atas pendentes de aprovação, referentes às reuniões ordinárias de dezembro de 2025 e fevereiro de 2026, sendo ambas aprovadas por unanimidade pelo plenário.

B) Leitura das correspondências recebidas.

Não houve correspondência recebida.

C) Informes da Secretaria de Cultura

A presidente Leiri iniciou os informes comunicando aos conselheiros que a gestora de Cultura, Ana Paula, não estava presente em razão do falecimento do servidor Waldemar ("Biluka"), professor da Fábrica de Expressão.

Em razão da ausência da gestora, não seria possível realizar os informes referentes ao edital da PNAB, uma vez que Ana Paula seria a responsável por prestar tais esclarecimentos.

D) Plano Municipal de Cultura.

Leiri ressaltou que, visando agilizar o processo de reformulação da lei do Conselho, considera oportuno adotar metodologia semelhante à utilizada na elaboração do documento de indicações para a formulação do Plano Municipal de Cultura. Nesse sentido, informou a intenção de realizar reuniões com a Secretaria de Cultura para tratar especificamente dessa matéria. Destacou ainda que tais reuniões serão abertas aos conselheiros, sendo previamente informadas as datas de sua realização, ficando facultado aos interessados o comparecimento.

Leiri comentou que as reuniões com os servidores da Fábrica de Expressão e Museu, deliberadas na última reunião, não foram realizadas. Mas que serão retomadas para o próximo mês.

Leiri comentou que se reuniu com Dona Carmem, presidente do Conselho Euclidiano, ocasião em que ambas alinharam a intenção de promover maior aproximação entre os dois colegiados, visando à colaboração mútua no fortalecimento das ações culturais. Na oportunidade, solicitou o encaminhamento de convite ao referido conselho, para que o COMCULT possa apresentar os trabalhos já realizados no

desenvolvimento do Plano Municipal de Cultura, bem como o envio de ofício à Casa Euclidiana para definição de data para a reunião.

A presidente Leiri também acrescentou que o município se encontra em momento crucial para acelerar a construção do referido Plano, sugerindo, ainda, o encaminhamento de solicitação à Câmara Municipal para a realização de reunião com os vereadores, visando buscar apoio do Poder Legislativo para a concretização desse instrumento.

O conselheiro Gilmar lembrou que, às terças-feiras, antes das sessões legislativas, os vereadores realizam reunião interna com a presença de todos os parlamentares, entendendo que tal ocasião poderia representar oportunidade adequada para reunião entre o Conselho e a Câmara Municipal. A presidente acatou a sugestão e solicitou a emissão de ofício à Câmara Municipal requerendo agendamento de reunião com os vereadores.

Na sequência, o conselheiro João Pedro Salles informou que compareceu pessoalmente à Câmara Municipal para entregar convite aos vereadores integrantes da Comissão de Acompanhamento de Políticas Públicas, Sara Mafephi, Fernando Gomes e Marcelo Clementino, para participação na presente reunião, contudo nenhum dos convidados compareceu.

O conselheiro Gabriel comentou acerca de sua percepção sobre o Carnaval que vem sendo desenvolvido no município, destacando que a festividade tem perdido características tradicionais, como as brincadeiras carnavalescas, para dar lugar a eventos mais centralizados. Acrescentou que a atual política voltada ao Carnaval atende a um público mais específico, direcionado ao consumo do modelo de evento ofertado. Ressaltou que, embora a festividade venha obtendo reconhecimento regional, destacando-se como atração turística e contribuindo para a movimentação econômica da cidade, não contempla públicos diversificados, sendo voltada predominantemente à faixa etária jovem. Por fim, observou que o evento atualmente oferecido ao município não apresenta, em sua totalidade, características próprias do Carnaval, assemelhando-se, em certa medida, a outros eventos realizados ao longo do ano na cidade, o que contribui para a perda dos elementos singulares tradicionalmente associados à festividade carnavalesca.

Gabriel acrescentou que manifestações populares tradicionais de celebração do Carnaval, tais como a Banda do Grelo, vêm perdendo fôlego ao longo dos anos, entendendo que uma das possíveis causas do esvaziamento dessas iniciativas populares decorre da ausência de apoio por parte do Poder Executivo.

Gilmar complementou a manifestação de Gabriel ao relatar que também entende que o esvaziamento dessas manifestações populares está relacionado à questão da segurança pública, uma vez que, para a realização de tais eventos, faz-se necessária a garantia da segurança dos foliões.

Na sequência, Mauro acrescentou que considera esse um dos fatores que levam a Prefeitura a priorizar o formato de eventos atualmente desenvolvido, em razão da maior facilidade na organização e no controle da segurança. Destacou que, quando os eventos são realizados por empresas terceirizadas, parte

da responsabilidade pela segurança recai sobre a contratada, além de se tratarem, em geral, de espaços menores e mais controlados, diferentemente de eventos descentralizados realizados em praças e outros espaços públicos do município.

Mauro também levantou o ponto de que algumas ações culturais desenvolvidas por iniciativa popular enfrentam dificuldades para atrair público, observando que a população municipal acaba participando em maior número de eventos nos moldes daqueles que vêm sendo promovidos durante o Carnaval.

A presidente ressaltou que compreende a complexidade da realização das políticas culturais no município, mas lembrou que o papel do Conselho é cobrar do Poder Público a sua execução com a máxima excelência possível.

E) Requerimentos:

1 – Requerimento 04/2026 - Assunto: Solicitação de reunião extraordinária conjunta.

2 – Requerimento 05/2026 - Solicitação de reunião institucional para tratar sobre o Plano Municipal de Cultura.

F) Encerramento

Não havendo mais manifestações, a presidente encerrou a reunião.

João Pedro da Silva Lopes Salles
Secretário
CoMCult

Nome:	Posição	Setor que representa.	Assinatura.
I – Representantes do Poder Público:			
Rafael Barbosa Possebon	Titular	SAIS	
II – Representantes da Sociedade Civil:			

Leiri Valentin.	Titular	Consumidor	
Adriana Ferfolha da Silva	Titular	Artes Plásticas	
João Pedro da Silva Lopes Sailes	Suplente	Consumidor	
Beatriz Nogueira de Jesus	Titular	Dança	
Josie Helena Esper de Araujo	Suplente	Música	
Mauro do Nascimento Santos	Titular	Teatro	
Gabriel Henrique Sousa Fécchio	Suplente	Teatro	
Gilmar Sousa Ishikawa	Suplente	Conselho Euclidiano	